

■ DOSSIÊ - ARTIGOS

■ O Ensino Médio no Distrito Federal no quinquênio 2012-2016

 Lucilene Dias Cordeiro*

Resumo: Desde a implantação do ensino médio no Brasil, a partir dos jesuítas até os dias atuais, muitas mudanças ocorreram, tais como a desvinculação entre o ensino e os preceitos religiosos e hermenêuticos dos jesuítas, a vinculação da obrigatoriedade de oferta do ensino ao Estado e o crescimento das redes particulares de ensino. A educação na capital também sofreu mudanças, com diretrizes e estilos diferentes. Na década atual, destacou-se a reformulação curricular e a busca por uma identidade do ensino médio, na tentativa de tornar a escola mais atraente aos jovens. Nesse contexto, este estudo, a partir de informações disponíveis no Censo Escolar do Distrito Federal nos últimos cinco anos (2012-2016), busca mostrar a evolução de alguns indicadores educacionais do ensino médio das escolas públicas. Os resultados mostraram, dentre outras tendências, aumento das taxas de aprovação em todas as Coordenações Regionais de Ensino (CREs). Além disso, mesmo com o arrefecimento das taxas de abandono e reprovação, ainda há CREs com resultados elevados, o que se agrava quando se consideram os diferenciais por turno, apontando para a necessidade de se dar maior atenção às CREs que ainda apresentam resultados elevados no abandono e na reprovação.

Palavras-chave: Ensino médio no Distrito Federal. Taxas de rendimento no DF. Censo Escolar DF.

* Lucilene Dias Cordeiro possui graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Estatística pela Universidade de Brasília (1990) e mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Atualmente é Professora da Secretaria de Estado de Educação do DF. E-mail: lucilenecordeiro@gmail.com

Introdução

Partindo da necessidade de melhor conhecer a evolução do ensino no Distrito Federal, este texto buscou primeiramente contextualizar resumidamente sua implantação, apresentando as resoluções legais de criação, alterações, etc., cujo entendimento é fundamental para a compreensão das formas assumidas pela educação básica brasileira contemporânea.

A partir dessa contextualização, o objetivo deste trabalho é apresentar a evolução do ensino médio, das instituições públicas, no Distrito Federal, entre 2012 e 2016, considerando algumas variáveis disponíveis no Censo Escolar do Distrito Federal, a saber: número de matrículas iniciais e finais; número de alunos afastados por abandono; número de reprovados; número de aprovados e o número de docentes em sala de aula. Consideraram-se as informações por Coordenação Regional de Ensino (CRE). Será apresentada a evolução percentual de cada variável, a variação do peso proporcional de cada CRE no total do Distrito Federal e as taxas de abandono, reprovação e de aprovação por CRE no quinquênio analisado.

1. Ensino médio: Breve histórico e marco legal

A história do ensino médio no Brasil começa com os jesuítas, ainda no período colonial, e segue até o século XVIII, quando se deu a expulsão dos religiosos e as aulas passaram a ser ministradas por professores indicados e que atendiam a interesses políticos. No século XIX, a responsabilidade da oferta de ensino primário e secundário passou para as províncias. Desde então, reformas significativas no sistema educacional brasileiro vieram a ocorrer apenas após a Revolução de 30, como a que se deu com a criação do Ministério da Educação – através do Decreto n.º 19.402, de 14 de novembro de 1930.

Em 1931, o Decreto n.º 19.890¹, complementado pelo Decreto/Lei n.º 4.244, criou a Lei Orgânica do Ensino Secundário, a partir da qual passou a existir uma divisão entre ensino primário e secundário (QUEIROZ; ALVES; SILVA; SILVA; MODESTO, 2017). Há que se ressaltar que o referido decreto também criou o Conselho Nacional de Educação (CNE), tendo como uma das suas atribuições a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) (VIEIRA; RAMALHO; VIEIRA, 2017). O primeiro PNE surgiu apenas em 1962, após a retomada da atribuição do CNE em discutir e formatar o PNE, através da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional. Nos anos seguintes pouco se progrediu na reformulação crítica da educação no Brasil (VIEIRA; RAMALHO; VIEIRA, 2017).

Em 1971, com a Lei n.º 5.692, foi estabelecida nova estrutura, dando origem ao primeiro grau com oito anos, e o ensino colegial passou a ser chamado segundo grau, mantendo três anos de duração. Segundo essa lei, as escolas de segundo grau deveriam garantir uma qualificação profissional, de três anos (auxiliar técnico) ou de quatro anos (nível técnico) (QUEIROZ; ALVES; SILVA; SILVA; MODESTO, 2017).

Essa estrutura não obteve os resultados esperados. A educação formava alunos sem o conhecimento necessário. Os alunos não tinham preparo suficiente para buscarem melhores colocações no mercado de trabalho e nem para ingressarem nos

cursos de nível superior (SEEDF, 2001, p. 94 e 95). Segundo Furlan (2016, p. 5), “A intencionalidade presente nesta Lei não se consolidou, mostrou muito intensamente a dinâmica contraditória das relações entre a educação e a preparação para o trabalho”.

Com a Constituição de 1988 houve uma reformulação da função da escola e do ensino médio. Com o surgimento da Lei de Diretrizes Básicas para a Educação – LDB (Lei n.º 9.394/96) foi dado um importante passo na garantia do acesso ao ensino médio, deixando clara a necessidade e obrigatoriedade da elaboração do PNE. No entanto, apenas em 2001, através da Lei Federal n.º 10.172/01, foi aprovado o segundo PNE, cuja duração passou a ser decenal, e foram delineadas metas de expansão e melhoria da qualidade do ensino. Segundo VIEIRA; RAMALHO e VIEIRA (2017; p.70), a característica principal desse PNE implementado “foi a aceitação das exigências feitas por órgãos e empresas estrangeiras financiadoras no país para continuar com seus investimentos, como por exemplo, a redução do analfabetismo ou, mais claramente, o aumento da educação profissional e “Estabelecer parcerias entre os sistemas federal, estaduais e municipais e a iniciativa privada, para ampliar e incentivar a oferta de educação profissional”. A Emenda Constitucional n.º 59 de 2009, publicada no Diário Oficial em 12 de novembro de 2009, produziu modificações no capítulo da Constituição referente à educação, deixando claro o dever do Estado com a educação mediante a garantia do ensino básico obrigatório e gratuito dos quatro aos 17 anos de idade, assegurando também sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria. Também em 2009, foi promulgada a Lei n.º 12.061, de 27 de outubro de 2009, modificando a redação da lei, alterando o “inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público”. A Lei do PNE² aprovado em setembro de 2013 ratifica, na terceira meta, a universalização do ensino médio, com o papel de educação básica de caráter obrigatório para todos os jovens entre 15 e 17 anos de idade.

1.1 O Ensino Médio no Distrito Federal

No Distrito Federal, a primeira instituição de ensino médio, chamada de Centro de Ensino Médio, imediatamente designado como “CASEB”, foi inaugurado em 16 de abril de 1960, e atendeu provisoriamente os estudantes desse nível.. Em 22 de abril de 1961 foi finalmente inaugurado o Centro de Ensino Médio Elefante Branco (SEEDF, 2001, p. 62 e 64).

Em conformidade com a Lei n.º 4.024 de 1961, a rede oficial de ensino no Distrito Federal era composta pela educação de grau primário e médio. No caso da “educação de grau médio”, o prosseguimento à educação primária dependia da aprovação dos interessados no exame de admissão. O ensino médio era subdividido em dois ciclos: o ginasial, de quatro anos, e o colegial, de três anos. Ambos compreendiam o ensino secundário e o ensino técnico industrial, agrícola, comercial e de formação de professores (SEEDF, 2001, p. 67).

Com o golpe militar em 64, o Distrito Federal, sendo a sede dos poderes, passou por várias crises que afetaram a vida da população. A educação na capital também sofreu mudanças, com

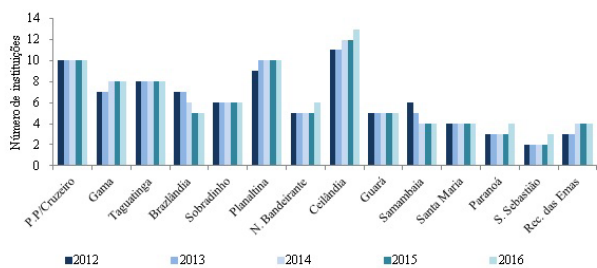
diretrizes e estilos diferentes, decorrentes dos vários titulares que assumiram a pasta entre os anos 60 e 70³. Tais mudanças refletiram em diversos níveis da estrutura, como a substituição de diretores e responsáveis pelas escolas. Tudo isso influenciou na queda da qualidade da educação (SEEDF, 2001, p. 70). Em 1970, foi elaborado um diagnóstico da situação, constatando, no caso específico do ensino médio, distorções etárias, além de instalações pouco apropriadas no turno noturno, que contava com maior número de matrículas que no diurno. Somado a esses problemas, havia insuficiência de recursos humanos com formação adequada⁴. A partir desse estudo, foi encaminhado à União solicitação de recursos, o que possibilitou melhorias dos pontos mais críticos (SEEDF, 2001, p. 87 e 88).

A Lei nº 5.692/71, a partir da implantação do 2º grau - com carga curricular de caráter profissionalizante e com perda qualitativa relevante dos cursos técnicos -, provocou uma alteração brusca no que vinha sendo desenvolvido até então, tornando-se um fracasso em suas ambições. Para se ter uma ideia, no Distrito Federal, entre 1971 e 1980, enquanto na rede pública o aumento percentual de matrículas foi de 74%, na rede particular, que seguiu sua estratégia ao reformular os cursos profissionalizantes, mas que na verdade reforçou a parte acadêmica, o crescimento foi cinco vezes maior (SEEDF, 2001, p. 95).

Nos anos 80, através da Resolução nº 2.391, de 19 de junho de 1988, do Conselho Diretor (CD), houve uma reestruturação no sistema educacional do Distrito Federal, com a criação das Divisões Regionais de Ensino (DRE) (SEEDF, 2001, p. 111).

Os anos 90 destacaram-se pelo surgimento de novas linhas político-administrativas, uma vez que seriam eleitos pela primeira vez o governador e os primeiros componentes da câmara legislativa. Nessa década, com as propostas pedagógicas, a aprovação dos Planos Quadrienal de Educação do período 1991/1994 e o de 1995/1998 e o planejamento sincronizado com o contexto social, político e geográfico, observou-se

Gráfico 1: Evolução do número de instituições educacionais com oferta de ensino médio ou médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016.



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 1.1 – Percentual do número de instituições educacionais com oferta de ensino médio ou médio integrado por turno. Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

expansão da matrícula em todos os níveis. Há que se destacar que, no Brasil, e no Distrito Federal em particular, as políticas adotadas para a universalização e correção de fluxo acabaram por pressionar os concluintes do ensino fundamental para a entrada no ensino médio, que também viu sua demanda aumentar em decorrência das exigências do mercado de trabalho.

Na década atual, no Distrito Federal, destacou-se a reformulação curricular, a partir de 2007. Em 2010, foi implantada uma proposta de currículo experimental e, em 2011, iniciaram-se debates sobre suas potencialidades e fragilidades. Nos dois anos seguintes foram criados grupos de trabalho regionais, com a participação de professores, para a validação do Currículo em Movimento (SEEDF, 2014). Nessas discussões ficou clara a necessidade de se estabelecer uma identidade do ensino médio, tornando a escola atraente para os jovens de 15 a 17 anos, e para os maiores de 18 anos, que optam pelo ensino regular noturno, incentivando-os a permanecer na escola (SEEDF, 2017, p. 17).

2. Evolução do ensino médio no Distrito Federal

2.1 Oferta de instituições educacionais com ensino médio ou médio integrado

De acordo com as informações do Censo Escolar DF (SEEDF, 2017), entre 2012 e 2016, o número de instituições que ofertavam ensino médio ou médio integrado passou de 86 em 2012 para 90 em 2016, o que representou um aumento de 4,65% no período. Entre as regionais, verificou-se que, no período considerado, das 14 Coordenações Regionais de Ensino – CREs, metade delas aumentou o número de instituições com oferta do ensino médio, cinco regionais de ensino manteve o número de instituições com oferta dessa etapa educacional e em duas, Brazlândia e Samambaia, houve redução (Tabela 1; Gráfico 1; todas as tabelas deste trabalho encontram-se no Apêndice, ao final do texto).

2.1.1 Oferta de instituições educacionais com ensino médio ou médio integrado segundo turno

Em todo período estudado, o número de instituições com oferta de ensino médio ou médio integrado foi maior para o turno diurno. Entre 2012 e 2016, o número de escolas que ofertavam esse nível educacional no turno diurno aumentou 8,75%, passando de 80 para 87 instituições, enquanto os do turno noturno foram nove instituições a menos, ou seja, uma queda de 20,93% (Tabela 1.1).

Em 2012, o número de escolas que ofertaram ensino médio e médio integrado no turno diurno foi 1,86 vezes maior que no turno noturno. Enquanto das 86 instituições educacionais, 93,02% disponibilizaram ensino médio ou médio integrado no turno diurno, apenas metade delas o fizeram no turno noturno. Em 2016, a diferença de oferta entre os turnos diurno e noturno foi 2,56 vezes maior; enquanto no diurno havia 87 instituições, no noturno apenas 34 ofertavam esse nível educacional (Tabela 1.1; Gráfico 1.1).

Em 2012, das 14 CREs, oito ofereciam ensino médio ou médio integrado no turno diurno em todas as unidades

educacionais, e apenas uma delas (São Sebastião) atendia plenamente o turno noturno. Dentre as diferenças verificadas, destacou-se a regional do Gama e a de Planaltina onde a oferta no turno diurno foi três vezes maior (Tabela 1.1).

Em 2016, enquanto em 11 regionais todas as escolas atendiam o turno diurno, em nenhuma houve oferta integral de ensino médio no turno noturno. A que se destacou foi a regional de Samambaia, onde 75% das escolas atenderam a essa demanda. Também foi observado que nas CREs de Brazlândia e Planaltina, a oferta de ensino médio diurno foi cinco vezes maior e nas regionais de Taguatinga e de Santa Maria essa diferença chegou a quatro vezes (Tabela 1.1).

2.2. Número de professores em sala de aula com atuação no ensino médio ou médio integrado

Segundo as informações do Censo Escolar DF, entre 2012 e 2016, o número de professores em sala de aula nas instituições com ensino médio ou médio integrado caiu 12,37%, passando de 3.719 para 3.259 (Tabela 2).

Dentre as CREs, a do Plano Piloto/Cruzeiro e a de Brazlândia foi as que tiveram maior redução na variação proporcional: 28,49% e 36,83%, respectivamente. daquelas que apresentaram aumento percentual de docentes, destacaram-se as regionais do Recanto das Emas (62,2%), a de São Sebastião (49,46%) e a do Paranoá (20,78%) (Tabela 2; Gráfico 2).

2.3. Matrícula inicial

Segundo o Censo Escolar DF, entre 2012 e 2016, o número de matrículas iniciais nas instituições públicas do Distrito Federal passou de 83.196 para 79.625 o que representou uma redução de 4,29%. A média de matrículas nesse período foi de 80.914 (Tabela 3).

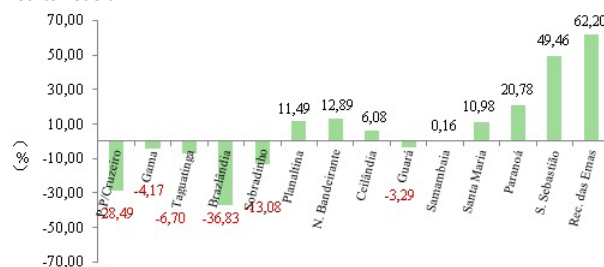
Considerando o volume de matrículas por turno, observou-se que o turno diurno foi predominante em todo o período. De fato, em todo o período a média de matrículas no diurno foi de 72.217, enquanto que no noturno esse valor foi de 8.697. Entre 2012 e 2016, enquanto a proporção de matrículas iniciais no turno diurno aumentou 3,90%, no noturno o percentual de matrículas caiu 27,30% (Tabela 3).

Entre as CREs, apresentaram maior média de matrículas: a de Ceilândia (13.089), de Taguatinga (9.833) e do Plano Piloto (8.524), sendo responsáveis por 38,87% das matrículas no DF em todo período (Tabela 3).

Entre 2012 e 2016, apenas metade das 14 CREs apresentou aumento proporcional das matrículas iniciais no ensino médio e médio integrado. Entre elas, destacou-se a CRE do Paranoá com aumento percentual de 17,47%, seguido do Recanto das Emas, com 13,78%. Dentre as que reduziram sua participação percentual de matrículas, a CRE de Samambaia foi a que mostrou maior queda: 14,75% no período (Tabela 3; Gráfico 3).

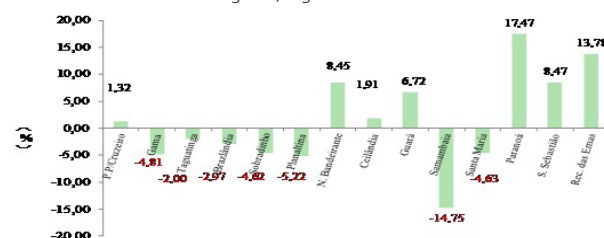
Considerando-se as matrículas iniciais por turno, destacou-se o diurno. De fato, em 2012, 87,49% das matrículas foram realizadas nesse turno e, em 2016 esse percentual passou para 90,91%. Entre as CREs, no quinquênio estudado, chamou a atenção a regional do Guarã, uma vez que, enquanto no turno diurno houve uma pequena redução no percentual

Gráfico 2 – Variação proporcional do percentual do número de professores em sala de aula com atuação no ensino médio ou médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



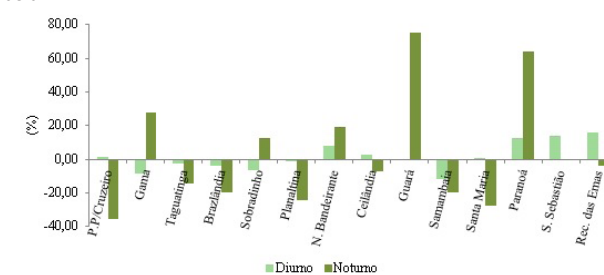
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 3 – Variação proporcional do percentual do número de matrículas iniciais do ensino médio e médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 4 – Variação proporcional do percentual do número de matrículas iniciais do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2015



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

de matrículas (-0,33%), no turno noturno o aumento foi de 75,45%, passando de 3,79% para 6,64%. A CRE do Paranoá também se destacou, uma vez que, enquanto no turno diurno o aumento proporcional no período foi de 12,29%, no noturno esse aumento foi cinco vezes maior. Na regional do Plano Piloto, a participação do diurno pouco aumentou: 1,26%. Por outro lado, houve uma redução proporcional de 35,38%, sendo a maior queda dentre as regionais de ensino (Tabela 3; Gráfico 4).

2.4. Matrícula final

Segundo as informações coletadas pelo Censo Escolar DF, o volume de matrículas finais passou de 79.013 em 2012, para 78.938, ou seja, permaneceu praticamente estável, com média de 78.938 matrículas finais no período considerado (Tabela 4).

Ao analisar a evolução dessa variável por CRE, observamos comportamento semelhante ao verificado na matrícula inicial, com aumento proporcional nas regionais do Paranoá (17,73%), Recanto das Emas (14,91%), Núcleo bandeirante (9,01%), São

Sebastião (6,34%), Guará (6,06%) e Plano Piloto/Cruzeiro (2,51%). Entre as que o percentual de matrículas diminuiu, destacaram-se a CRE de Samambaia (17,78%) e a de Brazlândia (7,89%) (Tabela 4; Gráfico 5).

Considerando a evolução da matrícula final por turno, observou-se que no, turno diurno, os maiores aumentos proporcionais de matrículas finais se deu nas regionais do Recanto das Emas (16,39%), Paranoá (13,64%) e na de São Sebastião (8,76%). Por outro lado, as CREs de Samambaia (-12,97%), Brazlândia (-9,18%) e Gama (-8,24%), foram as que tiveram maior redução proporcional entre 2012 e 2016 (Tabela 4; Gráfico 6).

No turno noturno, destacaram-se as CREs do Paranoá com aumento proporcional de 64,14%, seguido das regionais do Gama (56,05%), Guará (48,01%) e Núcleo Bandeirante (34,26%). As regionais com maior redução proporcional nas matrículas finais foram: Taguatinga (30,98%), Plano Piloto/Cruzeiro (29,84%), Samambaia (29,81%) e Planaltina (20,90%) (Tabela 4; Gráfico 6).

2.5. Afastados por abandono

2.5.1 Evolução proporcional

Entre 2012 e 2016, as informações do Censo Escolar DF mostraram que, no Distrito Federal, houve uma redução de 35,15% no número de alunos afastados por abandono. Em metade das CREs houve diminuição percentual dos afastados por abandono, destacando-se as regionais de Brazlândia (33,57%), Guará (29,32%), Planaltina (28,05%), Recanto das Emas (27,35%) e São Sebastião (25,96%). Por outro lado, o percentual de abandono aumentou em mais de 25% nas CREs do Paranoá (39,68%) e Plano Piloto/Cruzeiro (27,19%) (Tabela 5; Gráfico 7).

No mesmo período considerando a evolução percentual de alunos afastados por abandono segundo turno, verificou-se que, no diurno, a maior proporção de alunos afastados por abandono foi na CRE de Santa Maria, cuja variação proporcional no período foi de 63,72%, seguido de Samambaia, com 46,80%. Dentre as regionais que tiveram queda, a do Guará caiu mais da metade, enquanto a de Brazlândia e a de São Sebastião a redução foi de pouco mais de 40% (Tabela 5; Gráfico 8).

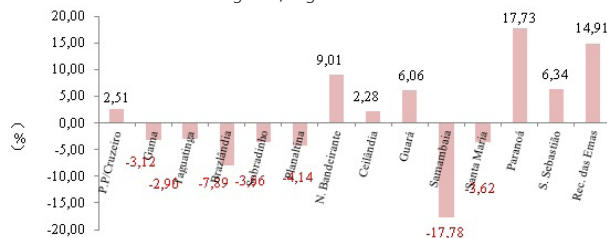
2.5.2 Evolução da taxa de abandono

Neste tópico a análise considerará a relação entre o número de alunos afastados por abandono e o número de matrículas finais.

No período considerado, a taxa de abandono do ensino médio reduziu 35,37%, passando de 11,14% para 7,22%. Todas as regionais apresentaram redução, sendo que em cinco delas a queda foi superior à 50% (Tabela 6).

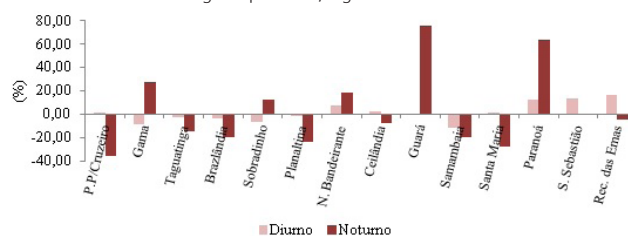
Considerando os turnos, a diferença entre eles chamou atenção. Além de ser acentuada, ela aumentou no quinquênio estudado: em 2012, a taxa de abandono no noturno foi 3,77 vezes maior que no diurno; em 2016, essa diferença passou a ser de 4,54 vezes. Além disso,

Gráfico 5 – Variação proporcional do percentual do número de matrículas finais do ensino médio e médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2015



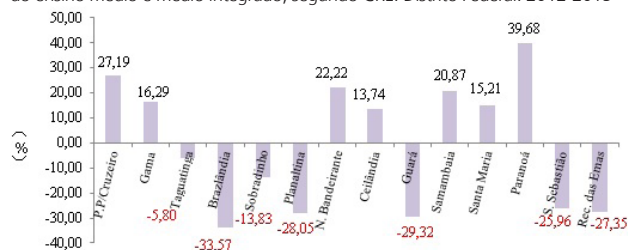
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 6 – Variação proporcional do percentual do número de matrículas finais do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



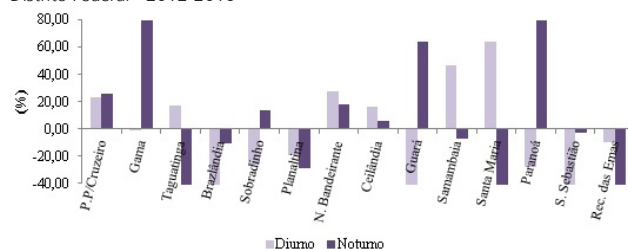
Fonte: Censo Escolar - SE/DF 2.5 – Afastados por Abandono

Gráfico 7 – Variação proporcional do percentual de alunos afastados por abandono do ensino médio e médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal. 2012-2015



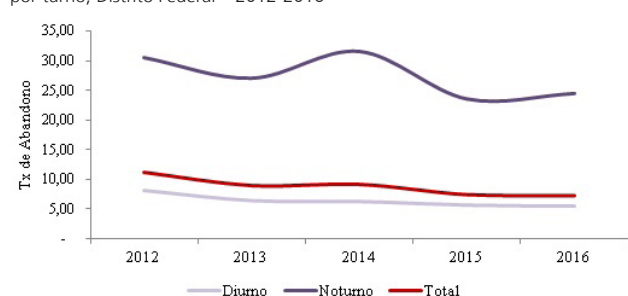
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 8 – Variação proporcional do percentual do número de alunos afastados por abandono do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



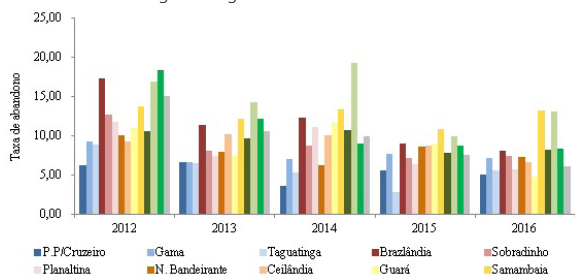
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 9 – Variação das taxas de abandono do ensino médio e médio integrado por turno, Distrito Federal – 2012-2016



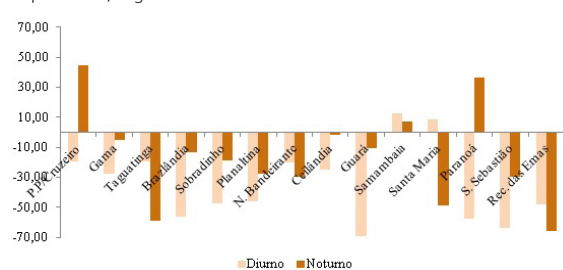
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 10 - Evolução da taxa de alunos afastados por abandono do ensino médio e médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



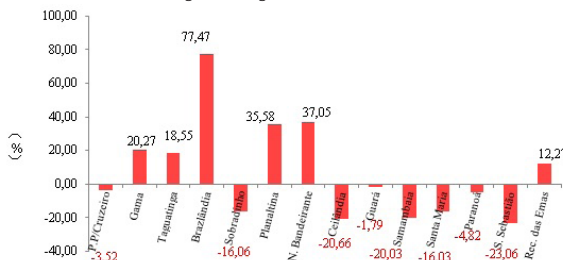
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 11 - Variação das taxas de abandono do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



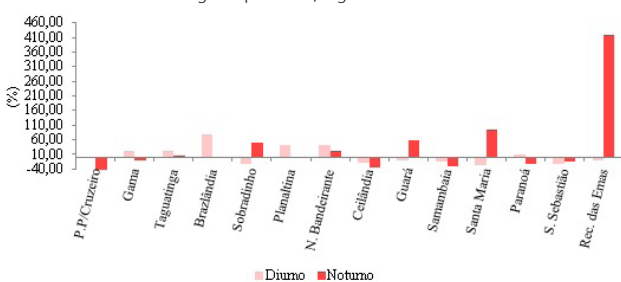
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 12 - Variação proporcional do percentual de alunos reprovados do ensino médio e médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal. 2012-2015



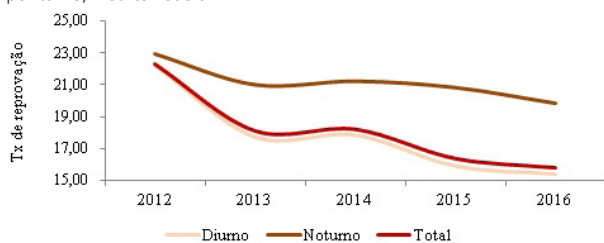
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 13 - Variação proporcional do percentual do número de alunos reprovados do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 14 - Variação das taxas reprovação do ensino médio e médio integrado por turno, Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

apesar de o noturno apresentar taxas mais elevadas, o arrefecimento foi maior no diurno (33,28%) que no noturno (19,70%) (Tabela 6; Gráfico 9).

Entre as CREs, observou-se que, em 2012, a maior taxa de abandono encontrada foi na regional de São Sebastião (18,40%), seguida de Brazlândia (17,34%). Cinco anos depois, apesar da queda desse indicador em todas as regionais, ainda assim, a CRE do Paranoá permaneceu com o maior percentual: 13,04%, superada apenas por Samambaia, com 13,17% (Tabela 6; Gráfico 10).

No mesmo período, considerando os turnos, observou-se que, em todas as regionais as taxas de abandono do noturno foram superiores às do diurno. Na maioria delas houve redução no indicador. No entanto, na regional do Plano Piloto/Cruzeiro enquanto a taxa de abandono caiu 19,63%, a do noturno aumentou 44,27%. No Paranoá, enquanto a taxa do diurno aumentou 57,72%, a do noturno aumentou 36,45%. Por outro lado, na regional de Santa Maria houve aumento de 8,25% na taxa de abandono do diurno e queda de 48,75% na do noturno. A CRE de Samambaia apresentou aumento em ambas: 12,74% na taxa do diurno e de 6,73% na do noturno (Tabela 6; Gráfico 11).

2.6. Reprovados

2.6.1 Evolução proporcional

Os resultados do Censo Escolar DF apontou que, entre 2012 e 2016, o número de alunos reprovados no ensino médio caiu 29,23%, passando de 17.622 para 12.471, com uma média de 14.239 reprovações no período (Tabela 7).

Considerando as regionais de ensino, Brazlândia foi a que apresentou a maior variação percentual de reprovados no período considerado, com 77,47%. A seguir destacaram-se as CREs de Planaltina (35,58%) e Núcleo Bandeirante (37,05%) (Tabela 7; Gráfico 12).

Dentre as que reduziram a proporção de reprovados, destacaram-se as regionais de São Sebastião (23,06%), Ceilândia (20,66%) e Samambaia (20,03%) (Tabela 7; Gráfico 12).

Considerando as diferenças por turno, observou-se que, entre 2012 e 2016, enquanto o percentual de alunos reprovados aumentou 2,31% no turno diurno, no noturno houve uma redução de 14,34% (Tabela 7).

No entanto, ao se analisar a variação proporcional das reprovações por regional no total de reprovados por turno, alguns resultados chamam a atenção. Na CRE do Recanto das Emas, enquanto no turno diurno houve uma redução percentual de 10,49% na participação de reprovados no período, no noturno essa variação foi a maior a ser encontrada: 419%. Na regional de Santa Maria, o aumento verificado no turno noturno foi de 93,99% enquanto no Guará foi de 59,19% e em Sobradinho essa variação percentual foi de 51,21% de reprovados no turno noturno (Tabela 7; Gráfico 13).

No turno diurno, seis regionais aumentaram a proporção de reprovados, no período estudado. Brazlândia foi a CRE com maior variação proporcional de alunos reprovados, com 79,01%, seguida da regional de Planaltina (42,63%) e do Núcleo Bandeirante (41,97%) (Tabela 7; Gráfico 13).

2.6.2 Evolução da taxa de reprovação

Entre 2012 e 2016, a taxa de reprovação dos alunos do ensino médio no Distrito Federal passou de 22,30% para 15,78%, representando uma redução de 29,25% no período (Tabela 8).

Considerando os turnos, verificou-se que, em todo o período analisado, as taxas de reprovação do noturno foram maiores, e que em ambos os turnos houve redução desse indicador. No turno diurno a taxa de reprovação passou de 22,20% para 15,36%, representando uma redução de 30,83% no período. No noturno essa redução foi menor: 13,36% (Tabela 8; Gráfico 14).

Entre as regionais de ensino, todas reduziram as taxas de reprovação, exceto Planaltina cuja reprovação manteve-se praticamente estável, e Brazlândia onde o aumento desse indicador foi de 36,32%. As maiores reduções se deram nas CREs de São Sebastião (48,81%) e de Ceilândia (45,12%) (Tabela 8; Gráfico 15).

Considerando os turnos, observou-se que, em 2012, em sete regionais as taxas de reprovação foram maiores no diurno. Entre elas destacaram-se Samambaia (29,86%) e Santa Maria (27,13%). No turno noturno, as maiores taxas de reprovação foram nas CREs do Paranoá (35,02%) e de Ceilândia (32,97%). Em 2016, esse cenário muda, de forma que em apenas três regionais as taxas do diurno foram maiores que as do noturno: Brazlândia (21,69%), Paranoá (20,81%) e Gama (18,60%). Nas demais regionais os resultados desse indicador foram maiores para o turno noturno, destacando-se a CREs do Guarã, Santa Maria e Recanto das Emas, cujas taxas foram superiores a 30% (Tabela 8).

No turno diurno, apenas a regional de Brazlândia apresentou aumento proporcional na taxa de reprovação no quinquênio estudado: 36,33%. Já no turno noturno, das quatro que apresentaram aumento percentual nesse indicador, destacou-se a CRE do Recanto das Emas, por apresentar a maior variação percentual no período: passou de 7,32% para 30,83%, ou seja, aumentou 321,17% e a de Santa Maria cuja diferença foi de 113,59% (Tabela 8; Gráfico 16).

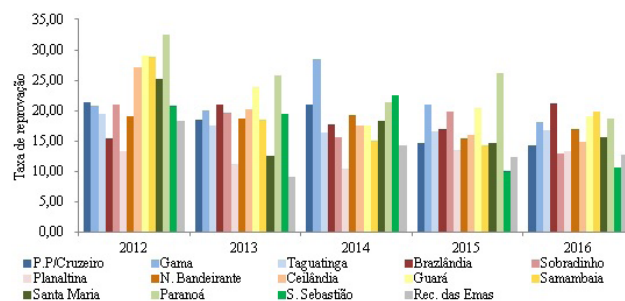
2.7. Aprovados

2.7.1 Evolução proporcional

Os dados censitários da SEEDF mostraram que, entre 2012 e 2016, a média de alunos aprovados foi de 57.571, sendo 53.002 estudantes do turno diurno e 4.568 do noturno. Nesse período o volume de aprovados aumentou 16,95%, passando de 52.032 para 60.854 (Tabela 9).

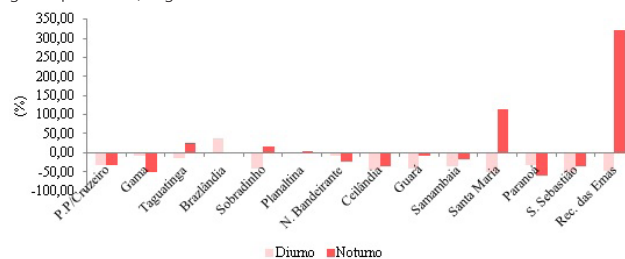
No quinquênio considerado, em apenas seis CREs foi observado aumento proporcional no percentual de aprovados. Dentre essas se destacaram as regionais do Paranoá (36,29%), Guarã (21,96%), São Sebastião (21,31%) e Recanto das Emas (19,70%). Nas demais houve queda na variação proporcional de aprovados no período. A regional de Samambaia foi a que apresentou maior arrefecimento: 17,83%, seguida de Brazlândia (14,50%); Planaltina (11,41%) e Taguatinga (10,07%) (Tabela 9; Gráfico 17).

Gráfico 15 - Evolução da taxa reprovação do ensino médio e médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



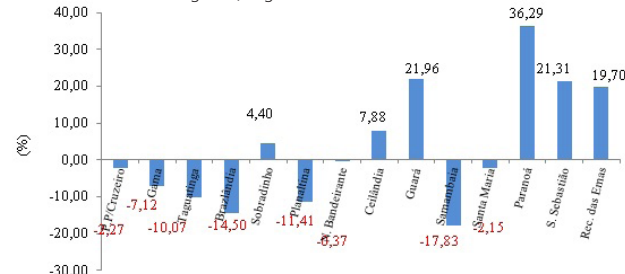
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 16 - Variação das taxas de reprovação do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



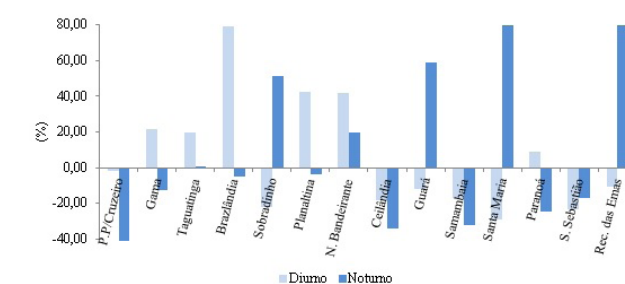
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 17 - Variação proporcional do percentual de alunos aprovados do ensino médio e médio integrado, segundo CRE. Distrito Federal. 2012-2015



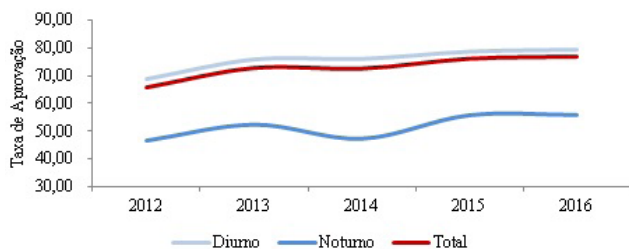
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 18 - Variação proporcional do percentual do número de alunos aprovados do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



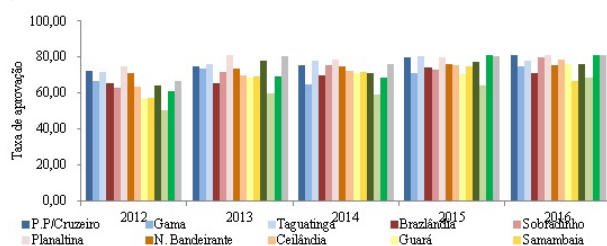
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 19 – Variação das taxas reprovação do ensino médio e médio integrado por turno, Distrito Federal – 2012-2016



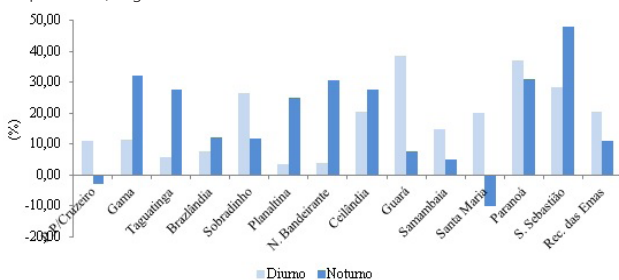
Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 20 - Evolução da taxa aprovação do ensino médio e médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Gráfico 21 – Variação das taxas de aprovação do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Considerando a distribuição percentual de aprovados segundo o turno, observou-se que, no diurno, metade das regionais aumentou percentualmente sua participação entre os aprovados. Dentre elas, a CRE do Paranoá foi a que demonstrou maior aumento proporcional no período: 35,36%. Nas regionais do Guarã, São Sebastião e Recanto das Emas o percentual encontrado foi superior a 21% no período. Ainda considerando o diurno, dentre as que reduziram sua participação no percentual de aprovados, apenas nas CREs do Plano Piloto/Cruzeiro e do Núcleo Bandeirante esse valor foi inferior a 5%. Nas demais regionais esse valor ultrapassou os 10% (Tabela 9; Gráfico 18).

2.7.2 Evolução da taxa de aprovação

Os dados do Censo Escolar DF para o período 2012 a 2016 mostraram que a taxa de aprovação no ensino médio aumentou 16,93% no período, passando de 65,85% para 77%. Considerando o indicador segundo turno, verificou-se que, no diurno, o aumento foi de 15,04%. O noturno, que apresentou menores índices que o diurno no quinquênio considerado, ainda assim apresentou aumento maior: 19,69% (Tabela 10; Gráfico 19).

Em 2012, entre as regionais de ensino, Planaltina apresentou a maior taxa de aprovação (74,99%), seguida do Plano Piloto/Cruzeiro (72,50%), Taguatinga (71,69%) e Núcleo Bandeirante (70,85%). No outro extremo, as CREs do Paranoá e de Samambaia foram as que exibiram menores índices: 50,48% e 57,30%, respectivamente (Tabela 10; Gráfico 20).

Ao longo do quinquênio, todas as regionais aumentaram o indicador e, em 2016, as maiores taxas foram em torno de 80%, verificado em quatro regionais: Recanto das Emas (81,16%), Plano Piloto/Cruzeiro (80,83%), Planaltina (81,04%) e São Sebastião (81,08%). Esta última destacou-se por apresentar um dos maiores aumentos ao longo do quinquênio: 33,38%. A CRE do Paranoá, mesmo apresentando uma das menores taxas em 2016, foi a que mais aumentou proporcionalmente o indicador no período: 35,37%. A regional do Guarã, que em 2012 tinha uma taxa de pouco mais de 50%, destacou-se pelo aumento de 34,46% nesse indicador em 2016. Há que se destacar Planaltina, que apresentou taxas elevadas e uma das menores variações em todo o período estudado (Tabela 10; Gráfico 20).

Ao analisar o indicador por turno, observou-se que, em 2012, no diurno, a maior taxa foi encontrada na CRE de Planaltina (81,10%). Em contrapartida essa regional apresentou uma das menores taxas no noturno (44,19%) (Tabela 10).

Ainda considerando o diurno, em 2016, os maiores índices foram encontrados em São Sebastião (85,10%), Recanto das Emas (84,01%), Planaltina (83,77%), Sobradinho (82,71%) e Plano Piloto/Cruzeiro (81,66%). A menor taxa foi a de Samambaia (70,10%). Nesse ano, o noturno ainda apresentou taxas mais modestas que as encontradas no diurno, destacando-se novamente Samambaia (45,28%) e Sobradinho (45,68%) (Tabela 10).

Considerando a evolução das taxas de aprovação por turno no quinquênio, verificou-se que, no diurno, todas aumentaram proporcionalmente suas taxas, destacando-se Paranoá e Guarã, com aumento superior a 35%. No turno noturno, houve redução no indicador nas CREs de Santa Maria (10,03%) e do Plano Piloto/Cruzeiro (3,01%). Dentre as demais se destacaram São Sebastião com variação percentual de 47,82%, Gama, Núcleo Bandeirante e Paranoá, com aumento proporcional acima de 30% (Tabela 10; Gráfico 21).

Considerações finais

Desde a implantação do ensino médio no Brasil muitas mudanças ocorreram. Algumas delas acabaram por acentuar a desigualdade social, uma vez que a educação pública formava alunos sem o conhecimento necessário ao que era esperado, quer fosse para atuar no mercado de trabalho, quer fosse para pleitear o ensino superior. Outras mudanças, no entanto,

consolidaram o acesso ao ensino médio, deixando claro o dever do Estado com a educação mediante a garantia do ensino básico obrigatório e gratuito dos quatro aos 17 anos de idade, assegurando também sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Na década atual, no Distrito Federal, destacou-se a reformulação curricular e a busca por uma identidade do ensino médio, capaz de tornar a escola atraente para os jovens de 15 a 17, e também para os maiores de idade que ainda não concluíram essa etapa de ensino.

As análises das informações do Censo Escolar DF entre 2012 e 2016 mostraram que apesar de ter havido aumento no número de instituições com ensino médio, houve redução de professores em salas de aula, e redução no número de matrículas iniciais e finais. No entanto, ao se analisar os resultados por turno e, principalmente, por CRE observou-se que em metade das regionais de ensino a oferta de ensino médio caiu, principalmente no noturno. Também foi observado que, principalmente nas regionais com menor tempo de criação, como a CRE do Recanto das Emas, de São Sebastião e do Paranoá, houve aumento tanto do número percentual de professores em sala de aula, como de matrículas iniciais e finais.

As taxas de rendimento evidenciaram redução nas taxas de abandono e de reprovação, e aumento nas de aprovação. No entanto, apesar dessa tendência também ser verificada em ambos os turnos, o noturno apresentou taxas mais elevadas tanto

para o abandono quanto para a reprovação, e menor redução que a verificada para esses indicadores quando comparadas às do turno diurno. Considerando as taxas de aprovação, o aumento foi maior no diurno em todo o período analisado. Em 2016, por exemplo, enquanto a taxa de aprovação do diurno foi 1,42 vezes maior que a do noturno, a de reprovação foi 1,29 vezes maior no noturno.

Esses resultados sugerem que muito ainda há que ser feito no ensino médio ou médio integrado, mesmo que indicadores como abandono e reprovação venham, na maioria das regionais, arrefecendo enquanto as taxas de aprovação avançam ano após ano em níveis maiores. As diferenças encontradas entre as regionais e entre os turnos sinalizam a necessidade de políticas específicas para essas localidades, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino em todo o Distrito Federal.

Algumas iniciativas como a implantação da semestralidade, do Currículo em Movimento, de programas e projetos do ensino médio são de suma importância na melhoria da qualidade de ensino, para atrair o jovem em idade escolar que se encontra fora da sala de aula, bem como aquele que necessita entrar no mundo do trabalho como forma de sobrevivência. Aliando-se a essas iniciativas, o conhecimento da evolução de alguns indicadores educacionais pode ser utilizado como ferramenta para que as mudanças sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino médio no Distrito Federal. ■

Notas

- ¹ Essa reforma ficou conhecida como Reforma Francisco Campos, realizada no início da Era Vargas (1930-1945), sob o comando do ministro da educação e saúde Francisco Campos (MENEZES; SANTOS, 2001).
- ² Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- ³ Entre os anos 60 e 70, "houve nove titulares da educação no Distrito Federal (quer CASEB, depois, sucessivamente, Fundação Educacional, Superintendência e Secretaria), ou seja, uma mudança a cada ano e fração." (SEEDF, 2001, p. 70).
- ⁴ O estudo mostrou que apenas um quarto dos professores cadastrados tinham formação pedagógica em nível superior (SEEDF, 2001, p. 87).

Referências bibliográficas

- BRASIL. **Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <https://www.mps.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf>. Acesso em 16/08/2017.
- _____. **Lei nº 10.172** de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>. Acesso em 16/08/2017.
- _____. **Emenda Constitucional nº 59** de 11 de novembro de 2009. Disponível em: http://www.andi.org.br/sites/default/files/legislacao/legislacao_emenda_constitucional_59_2009.pdf. Acesso em 16/08/2017.
- _____. **Lei nº 12.061** de 27 de outubro de 2009. Disponível em: http://www.andi.org.br/sites/default/files/legislacao/legislacao_emenda_constitucional_59_2009.pdf. Acesso em 16/08/2017.
- FURLAN, Elisângela. **Educação na década de 1970: formação sem informação**. 2016. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/4/artigo_simposio_4_739_furlan.elisangela@gmail.com.pdf. Acesso em: 22 de ago. 2017.
- MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete Reforma Francisco Campos. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrazil.com.br/reforma-francisco-campos/>. Acesso em: 17 de ago. 2017
- QUEIROZ, Cintia Marques de; ALVEZ, Lidiane Aparecida; SILVA, Renata Rodrigues da, SILVA; Kássia Nunes da; MODESTO, Ricardo Veiga. **Evolução do Ensino Médio no Brasil**. In V simpósio internacional: O estado e as políticas educacionais no tempo presente - UFU. Dezembro de 2009 – Uberlândia. Disponível em <http://www.simpósioes-tadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/EPO7.pdf>. Acesso em 14/08/2017.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **40 anos de educação em Brasília**. Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2001.
- _____. **Currículo em movimento da Educação Básica. Ensino Médio**. 2014. Disponível em <https://issuu.com/sedf/docs/5-ensino-medio>. Acesso em 16/08/2017.
- _____. Censo Escolar DF. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/servicos/censo-escolar.html>. 2017. Acesso em 27/07/2017.
- VIEIRA, José Jairo; RAMALHO, Carla Chagas; VIEIRA, Andréa Lopes da Costa. **A Origem do Plano nacional de Educação e como ele abordou as questões de gênero**. In: RPGE- Revista on line de Política e Gestão Educacional, v.21, n.1, p.64-80, 2017. Disponível em <http://seer.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/9746/6592>. Acesso em 16/08/2017.

Apêndice

Tabela 1 - Evolução proporcional do número de instituições educacionais com oferta de ensino médio ou médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	Etapas da Educação									
	Ensino Médio e Médio Integrado									
	2012		2013		2014		2015		2016	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Plano Piloto/Cruzeiro	10	11,63	10	11,63	10	11,49	10	11,63	10	11,11
Gama	7	8,14	7	8,14	8	9,20	8	9,30	8	8,89
Taguatinga	8	9,30	8	9,30	8	9,20	8	9,30	8	8,89
Brazlândia	7	8,14	7	8,14	6	6,90	5	5,81	5	5,56
Sobradinho	6	6,98	6	6,98	6	6,90	6	6,98	6	6,67
Planaltina	9	10,47	10	11,63	10	11,49	10	11,63	10	11,11
Núcleo Bandeirante	5	5,81	5	5,81	5	5,75	5	5,81	6	6,67
Ceilândia	11	12,79	11	12,79	12	13,79	12	13,95	13	14,44
Guará	5	5,81	5	5,81	5	5,75	5	5,81	5	5,56
Sambambaia	6	6,98	5	5,81	4	4,60	4	4,65	4	4,44
Santa Maria	4	4,65	4	4,65	4	4,60	4	4,65	4	4,44
Paranoá*	3	3,49	3	3,49	3	3,45	3	3,49	4	4,44
São Sebastião	2	2,33	2	2,33	2	2,30	2	2,33	3	3,33
Recanto das Emas	3	3,49	3	3,49	4	4,60	4	4,65	4	4,44
TOTAL	86	100,00	86	100,00	87	100,00	86	100,00	90	100,00

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Notas explicativas:

- 1 - Uma mesma Instituição Educacional pode oferecer mais de uma etapa/modalidade da Educação e mais de um turno;
- 2 - CRE Paranoá não incluiu no número de instituições o CEF 02 do Paranoá em 2016, pois as matrículas foram realizadas após a data de referência;
- 3 - (a) INCR 9 pertenceu à CRE de Brazlândia até 2013; após passou a pertencer à CRE de Ceilândia;
- 4 - (b) CED Myriam Ervilha pertenceu à CRE de Samambaia até 2013; após passou a pertencer à CRE Recanto das Emas.

Tabela 1.1 - Evolução proporcional do número de instituições educacionais com oferta de ensino médio ou médio integrado por turno segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	Etapas da Educação														
	Ensino Médio e Médio Integrado														
	Nº Instituições														
	2012			2013			2014			2015			2016		
	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno
Plano Piloto/Cruzeiro	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
Gama	7	6	1	7	6	1	8	7	1	8	7	1	8	7	1
Taguatinga	8	8	0	8	8	0	8	8	0	8	8	0	8	8	0
Brazlândia	7	6	1	7	6	1	6	5	1	5	5	0	5	5	0
Sobradinho	6	5	1	6	5	1	6	5	1	6	5	1	6	5	1
Planaltina	9	9	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0
Núcleo Bandeirante	5	5	0	5	5	0	5	5	0	5	5	0	6	6	0
Ceilândia	11	10	1	11	10	1	12	12	0	12	12	0	13	13	0
Guará	5	4	1	5	4	1	5	4	1	5	4	1	5	4	1
Sambambaia	6	5	1	5	4	1	4	4	0	4	4	0	4	4	0
Santa Maria	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0
Paranoá*	3	3	0	3	3	0	3	3	0	3	3	0	4	4	0
São Sebastião	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	3	3	0
Recanto das Emas	3	3	0	3	3	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0
TOTAL	86	80	6	86	80	6	87	82	5	86	83	3	90	87	3

CRE	Distribuição percentual por turno														
	2012			2013			2014			2015			2016		
	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno	Total	Diurno	Nocturno
Plano Piloto/Cruzeiro	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Gama	100,00	85,71	28,57	100,00	85,71	28,57	100,00	75,00	37,50	100,00	87,50	37,50	100,00	87,50	37,50
Taguatinga	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Brazlândia	100,00	85,71	28,57	100,00	85,71	28,57	100,00	83,33	33,33	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Sobradinho	100,00	83,33	30,00	100,00	83,33	66,67	100,00	83,33	66,67	100,00	83,33	30,00	100,00	83,33	30,00
Planaltina	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Ceilândia	100,00	90,91	54,55	100,00	90,91	45,45	100,00	100,00	41,67	100,00	100,00	41,67	100,00	100,00	30,77
Guará	100,00	80,00	60,00	100,00	80,00	60,00	100,00	80,00	60,00	100,00	80,00	60,00	100,00	80,00	60,00
Sambambaia	100,00	83,33	66,67	100,00	80,00	60,00	100,00	100,00	75,00	100,00	100,00	75,00	100,00	100,00	75,00
Santa Maria	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Paranoá*	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	50,00
São Sebastião	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00
Recanto das Emas	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00	50,00	100,00	100,00	50,00	100,00	100,00	50,00
TOTAL	100,00	93,82	39,00	100,00	93,02	49,84	100,00	94,25	48,28	100,00	96,51	41,85	100,00	96,67	37,78

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Notas Explicativas:

- 1 - Uma mesma Instituição Educacional pode oferecer mais de uma etapa/modalidade da Educação e mais de um turno;
- 2 - CRE Paranoá não incluiu no número de instituições o CEF 02 do Paranoá em 2016, pois as matrículas foram realizadas após a data de referência;
- 3 - (a) INCR 9 pertenceu à CRE de Brazlândia até 2013; após passou a pertencer à CRE de Ceilândia;
- 4 - (b) CED Myriam Ervilha pertenceu à CRE de Samambaia até 2013; após passou a pertencer à CRE Recanto das Emas.

Tabela 2 - Evolução proporcional do número de professores em sala de aula com atuação no ensino médio ou médio integrado segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	Mapa de Educação										Variação proporcional 2012-2016
	Ensino Médio e Médio Integrado										
	2012		2013		2014		2015		2016		
N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
Piolo Cruzeiro	517	13,90	434	12,12	340	10,13	314	9,26	324	9,94	-28,49
Gema	312	8,39	300	8,38	282	8,40	299	8,82	262	8,04	-4,17
Taguatinga	488	13,12	447	12,48	376	11,20	450	13,27	399	12,24	-5,70
Brazlândia	168	4,52	170	4,75	167	4,97	133	3,92	93	2,85	-36,83
Sobradinho	235	6,32	244	6,81	238	7,09	210	6,19	179	5,49	-13,08
Planaltina	261	7,02	281	7,85	290	8,64	277	8,17	255	7,82	11,49
Núcleo Bandeirante	187	5,03	168	4,69	169	5,03	150	4,42	185	5,68	12,89
Ceilândia	554	14,90	522	14,58	490	14,60	533	15,72	515	15,80	6,08
Guará	177	4,76	183	5,11	135	4,02	138	4,07	150	4,60	-3,29
Samambaia	229	6,16	219	6,12	208	6,20	227	6,70	201	6,17	0,16
Santa Maria	182	4,89	177	4,94	184	5,48	193	5,69	177	5,43	10,98
Paranoá*	137	3,68	141	3,94	146	4,35	141	4,16	145	4,45	20,78
São Sebastião	113	3,04	135	3,77	153	4,56	123	3,63	143	4,54	49,46
Recanto das Emas	159	4,28	160	4,47	179	5,33	202	5,96	226	6,93	62,20
TOTAL	3.719	100,00	3.581	100,00	3.357	100,00	3.390	100,00	3.259	100,00	

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 3 - Evolução proporcional do número de matrículas iniciais do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Média matrículas iniciais 2012-2016	Variação proporcional 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
P/P Cruzeiro	DIURNO	8.050	11,06	8.046	11,41	8.186	11,28	8.228	11,29	8.106	11,20	8.123	1,26
	NOTURNO	576	5,54	513	5,38	350	4,01	308	4,07	259	3,58	401	-35,38
	TOTAL	8.626	10,37	8.559	10,70	8.536	10,50	8.536	10,61	8.365	10,51	8.524	1,32
Gema	DIURNO	7.307	10,04	7.082	10,05	7.078	9,75	6.933	9,52	6.667	9,21	7.013	-8,25
	NOTURNO	448	4,31	399	4,19	425	4,86	465	6,14	398	5,50	427	27,68
	TOTAL	7.755	9,32	7.481	9,35	7.503	9,23	7.398	9,20	7.065	8,87	7.440	-4,81
Taguatinga	DIURNO	9.388	12,90	9.103	12,91	9.141	12,60	9.178	12,60	9.109	12,58	9.194	-2,43
	NOTURNO	880	8,46	722	7,58	655	7,50	468	6,18	522	7,21	649	-14,75
	TOTAL	10.268	12,34	9.825	12,28	9.796	12,05	9.646	11,99	9.631	12,10	9.833	-2,00
Brazlândia	DIURNO	2.813	3,86	2.798	3,97	2.821	3,89	2.751	3,78	2.692	3,72	2.775	-3,76
	NOTURNO	214	2,06	235	2,47	226	2,59	111	1,47	119	1,64	181	-20,08
	TOTAL	3.027	3,64	3.033	3,79	3.047	3,75	2.862	3,56	2.811	3,53	2.956	-2,97
Sobradinho	DIURNO	4.452	6,12	4.146	5,88	4.288	5,91	4.282	5,88	4.123	5,70	4.258	-6,87
	NOTURNO	452	4,41	464	4,87	460	5,27	368	4,79	360	4,87	421	12,72
	TOTAL	4.911	5,90	4.610	5,76	4.748	5,84	4.645	5,78	4.483	5,63	4.679	-4,62
Planaltina	DIURNO	5.637	7,74	5.632	7,99	5.837	8,04	5.620	7,71	5.531	7,64	5.651	-1,33
	NOTURNO	1.102	10,59	981	10,30	919	10,52	744	9,82	582	8,04	865	-24,10
	TOTAL	6.739	8,10	6.613	8,26	6.756	8,31	6.364	7,91	6.113	7,68	6.517	-6,22
N. Bandeirante	DIURNO	3.144	4,32	2.967	4,21	3.209	4,42	3.173	4,36	3.372	4,66	3.173	7,85
	NOTURNO	516	4,96	459	4,82	396	4,53	386	5,10	427	5,90	437	18,93
	TOTAL	3.660	4,40	3.426	4,28	3.605	4,43	3.559	4,43	3.799	4,77	3.610	8,45
Ceilândia	DIURNO	11.765	16,16	11.445	16,23	11.738	16,18	11.973	16,44	11.980	16,55	11.780	2,40
	NOTURNO	1.529	14,69	1.416	14,85	1.348	15,43	1.267	16,73	986	13,60	1.309	-7,32
	TOTAL	13.294	15,98	12.861	16,07	13.086	16,10	13.240	16,46	12.966	16,28	13.089	1,91
Guará	DIURNO	2.594	3,56	2.459	3,49	2.380	3,56	2.587	3,55	2.571	3,55	2.538	-0,33
	NOTURNO	394	3,79	458	4,83	420	4,83	360	4,75	481	6,64	423	75,45
	TOTAL	2.988	3,59	2.917	3,65	3.000	3,69	2.947	3,66	3.052	3,83	2.961	6,72
Samambaia	DIURNO	5.087	6,96	4.968	7,05	4.759	6,56	4.735	6,50	4.441	6,14	4.794	-11,86
	NOTURNO	1.195	11,48	951	9,98	549	6,28	546	7,21	668	9,23	782	-19,66
	TOTAL	6.282	7,53	5.919	7,40	5.308	6,53	5.281	6,57	5.109	6,42	5.576	-14,75
Santa Maria	DIURNO	3.630	4,99	3.487	4,95	3.601	4,96	3.770	5,18	3.611	4,99	3.620	0,03
	NOTURNO	727	6,99	705	7,40	681	7,22	387	5,11	366	5,06	568	-27,65
	TOTAL	4.357	5,24	4.192	5,24	4.282	5,21	4.157	5,17	3.977	4,99	4.188	-4,63
Paranoá	DIURNO	2.209	3,03	2.207	3,13	2.239	3,09	2.185	3,00	2.460	3,40	2.259	12,29
	NOTURNO	1.008	9,69	1.105	11,60	1.188	13,60	1.176	15,52	1.150	15,88	1.125	63,96
	TOTAL	3.211	3,86	3.312	4,14	3.427	4,22	3.361	4,18	3.610	4,53	3.384	17,47
S. Sebastião	DIURNO	2.702	3,71	2.533	3,59	2.730	3,76	2.782	3,82	3.059	4,23	2.761	13,85
	NOTURNO	731	7,03	641	6,73	681	7,80	599	7,91	505	6,98	631	-0,72
	TOTAL	3.433	4,13	3.174	3,97	3.411	4,20	3.381	4,20	3.564	4,48	3.393	8,47
Rec. das Emas	DIURNO	4.039	5,55	3.624	5,14	4.357	6,00	4.653	6,39	4.663	6,44	4.267	16,10
	NOTURNO	626	6,02	478	5,02	488	5,59	395	5,21	417	5,76	481	-4,27
	TOTAL	4.665	5,61	4.102	5,13	4.845	5,96	5.048	6,28	5.080	6,38	4.748	13,78
Total de alunos	DIURNO	72.791	100,00	70.497	100,00	72.564	100,00	72.850	100,00	72.385	100,00	72.217	3,90
	NOTURNO	10.405	100,00	9.527	100,00	8.736	100,00	7.575	100,00	7.240	100,00	8.697	-27,30
	TOTAL	83.196	100,00	80.024	100,00	81.300	100,00	80.425	100,00	79.625	100,00	80.914	

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 4 - Evolução proporcional do número de matrículas finais do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Média matrículas finais 2012-2016	Variação proporcional 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
P.P. Cruzes	DIURNO	7.577	11,09	7.720	11,57	8.062	11,54	8.302	11,41	8.088	11,30	7.930	1,97
	NOTURNO	599	5,61	536	5,61	406	4,41	297	3,77	296	3,94	427	-29,54
	TOTAL	8.176	10,35	8.256	10,66	8.468	10,54	8.399	10,64	8.383	10,61	8.336	2,51
Gama	DIURNO	6.719	9,92	6.845	10,05	6.897	9,70	6.577	9,26	6.512	9,10	6.722	-8,24
	NOTURNO	451	4,23	421	4,41	513	5,57	553	7,01	494	6,60	486	56,03
	TOTAL	7.230	9,15	7.266	9,38	7.410	9,23	7.130	9,04	7.006	8,86	7.208	-3,12
Taguatinga	DIURNO	8.819	12,90	8.896	13,11	8.987	12,57	9.002	12,67	9.019	12,61	8.935	-2,31
	NOTURNO	981	8,73	798	8,35	729	7,91	522	6,62	451	6,02	686	-30,98
	TOTAL	9.750	12,34	9.696	12,52	9.666	12,04	9.524	12,07	9.470	11,98	9.621	-2,90
Brazlândia	DIURNO	2.759	4,04	2.697	3,97	2.779	3,91	2.687	3,76	2.623	3,67	2.705	-9,18
	NOTURNO	240	2,25	241	2,52	222	2,41	309	3,38	140	1,87	190	-16,89
	TOTAL	2.999	3,80	2.938	3,79	3.001	3,74	2.776	3,52	2.763	3,59	2.895	-7,89
Sobradinho	DIURNO	4.347	6,07	3.925	5,78	4.255	5,96	4.345	5,83	4.078	5,70	4.106	-6,06
	NOTURNO	469	4,40	485	5,08	463	5,02	397	5,04	370	4,94	437	12,39
	TOTAL	4.816	5,84	4.410	5,70	4.698	5,85	4.540	5,75	4.448	5,63	4.542	-3,66
Planaltina	DIURNO	5.296	7,75	5.389	7,94	5.758	8,10	5.542	7,80	5.597	7,89	5.497	-0,76
	NOTURNO	1.020	9,84	874	9,15	924	10,03	746	9,46	585	7,79	835	-20,90
	TOTAL	6.346	8,03	6.263	8,09	6.682	8,32	6.288	7,97	6.085	7,70	6.333	-4,14
N. Bandeirante	DIURNO	2.964	4,34	2.897	4,27	3.063	4,27	3.204	4,21	3.309	4,63	3.088	6,63
	NOTURNO	521	4,88	446	4,67	490	4,67	493	6,25	491	6,56	476	34,26
	TOTAL	3.485	4,41	3.343	4,32	3.498	4,36	3.697	4,69	3.800	4,81	3.565	9,01
Ceilândia	DIURNO	10.826	15,38	10.914	16,08	11.476	16,14	11.808	16,34	11.751	16,42	11.321	3,40
	NOTURNO	1.547	14,30	1.372	14,36	1.249	13,56	1.186	15,04	938	12,53	1.238	-13,62
	TOTAL	12.403	15,70	12.286	15,87	12.725	15,85	12.794	16,21	12.689	16,06	12.579	2,28
Guara	DIURNO	2.391	3,30	2.392	3,52	2.406	3,67	2.397	3,66	2.546	3,56	2.506	1,72
	NOTURNO	487	4,30	438	4,58	456	4,95	487	5,54	454	6,06	444	48,01
	TOTAL	2.828	3,58	2.830	3,65	3.062	3,81	3.034	3,85	3.000	3,80	2.951	6,06
Samarco	DIURNO	4.302	7,03	4.698	6,92	4.555	6,41	4.496	6,33	4.375	6,12	4.585	-12,97
	NOTURNO	1.291	12,30	995	10,39	562	6,10	622	7,89	636	3,49	821	-29,81
	TOTAL	6.093	7,71	5.693	7,35	5.117	6,37	5.118	6,49	5.011	6,34	5.406	-17,78
Santa Maria	DIURNO	3.409	4,99	3.551	4,94	3.381	4,76	3.393	5,06	3.601	5,05	3.487	0,91
	NOTURNO	761	7,13	686	7,18	669	7,26	337	4,27	439	5,60	574	-21,56
	TOTAL	4.170	5,28	4.237	5,21	4.050	5,04	3.930	4,98	4.020	5,09	4.041	-3,62
Paranoá	DIURNO	2.210	3,23	2.137	3,15	2.292	3,22	2.211	3,11	2.629	3,67	2.296	13,64
	NOTURNO	1.045	9,80	1.055	11,04	1.205	13,08	1.130	14,33	1.204	16,08	1.128	64,14
	TOTAL	3.255	4,12	3.192	4,12	3.497	4,35	3.341	4,23	3.833	4,85	3.424	17,73
S. Sebastião	DIURNO	2.599	3,30	2.434	3,59	2.740	3,85	2.725	3,84	2.959	4,34	2.691	3,76
	NOTURNO	684	6,41	674	7,05	838	9,09	613	7,80	533	7,12	689	11,02
	TOTAL	3.283	4,16	3.108	4,01	3.578	4,46	3.340	4,23	3.492	4,42	3.360	6,34
Rec. das Emas	DIURNO	3.737	5,47	3.578	5,27	4.308	6,06	4.556	6,41	4.553	6,36	4.146	16,39
	NOTURNO	642	6,02	535	5,60	548	5,95	440	5,58	480	6,41	529	6,52
	TOTAL	4.379	5,54	4.113	5,31	4.856	6,05	4.996	6,33	5.033	6,37	4.675	14,91
Total de alunos	DIURNO	68.345	100,00	67.875	100,00	71.094	100,00	71.023	100,00	71.545	100,00	69.976	4,66
	NOTURNO	10.668	100,00	9.554	100,00	9.214	100,00	7.884	100,00	7.488	100,00	8.962	-29,83
	TOTAL	79.013	100,00	77.429	100,00	80.308	100,00	78.907	100,00	79.033	100,00	78.938	

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 5 - Evolução proporcional do número de alunos afastados por abandono do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Média afastados por abandono 2012-2016	Variação proporcional 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
P. P. Cruzes	DIURNO	304	7,11	336	8,93	207	4,69	333	9,63	338	8,73	342	22,83
	NOTURNO	114	3,50	167	6,45	100	3,43	88	4,73	81	4,41	110	26,06
	TOTAL	508	5,77	553	8,01	307	4,19	471	8,08	419	7,34	452	-27,19
Gama	DIURNO	552	9,96	567	8,31	346	7,84	407	10,25	384	9,92	411	-0,40
	NOTURNO	115	3,53	117	4,52	179	6,15	141	7,57	119	6,47	134	33,59
	TOTAL	667	7,58	484	7,01	525	7,17	548	9,40	503	8,31	545	16,29
Taguatinga	DIURNO	574	10,36	424	9,83	392	8,89	243	6,12	471	12,17	421	-17,49
	NOTURNO	292	8,95	203	7,84	125	4,29	21	1,13	58	3,16	140	-64,76
	TOTAL	866	9,84	627	9,88	517	7,06	264	4,53	529	9,27	561	-5,80
Brazilândia	DIURNO	419	7,56	295	6,84	293	6,64	221	5,87	173	4,47	280	-40,88
	NOTURNO	101	3,10	40	1,54	77	2,64	29	1,56	51	2,77	60	-10,41
	TOTAL	520	5,91	335	4,85	370	5,05	250	4,29	224	3,92	340	-33,57
Sobradinho	DIURNO	394	7,11	263	6,10	326	7,39	231	5,82	204	5,27	284	-23,87
	NOTURNO	193	5,92	93	3,59	82	2,82	92	4,94	124	6,73	117	13,99
	TOTAL	587	6,67	356	5,16	408	5,57	323	5,54	328	5,75	400	-13,83
Planaltina	DIURNO	299	3,40	190	4,40	317	7,19	236	5,94	168	4,34	242	-19,33
	NOTURNO	449	13,77	276	10,66	422	14,49	165	8,86	181	9,85	299	-23,48
	TOTAL	748	8,59	466	6,75	739	10,89	401	6,88	349	6,11	541	-28,05
N. Bandeirante	DIURNO	200	3,61	147	3,41	147	3,33	189	4,76	178	4,60	172	27,43
	NOTURNO	152	4,66	121	4,67	73	2,51	130	6,98	101	5,50	115	17,89
	TOTAL	352	4,00	268	3,88	220	3,00	319	5,47	279	4,89	288	22,22
Ceilândia	DIURNO	761	13,73	870	20,17	826	18,73	853	21,49	616	15,92	785	15,90
	NOTURNO	386	11,84	387	14,95	483	15,56	266	14,29	230	12,51	344	5,72
	TOTAL	1.147	13,03	1.257	18,21	1.279	17,47	1.119	19,19	846	14,82	1.130	13,74
Guará	DIURNO	245	4,42	186	4,31	200	4,53	210	5,29	81	2,09	184	-52,66
	NOTURNO	67	2,05	23	0,89	155	5,32	61	3,28	62	3,37	74	64,18
	TOTAL	312	3,54	209	3,03	355	4,85	271	4,65	143	2,51	258	-29,32
Samambaia	DIURNO	435	7,85	308	7,14	460	10,43	326	8,21	446	11,52	395	46,80
	NOTURNO	407	12,48	383	14,79	225	7,73	230	12,35	214	11,64	292	-6,71
	TOTAL	842	9,57	691	10,01	685	9,35	556	9,53	660	11,56	687	20,87
Santa Maria	DIURNO	237	4,28	241	5,39	181	4,10	255	6,42	271	7,00	237	63,72
	NOTURNO	202	6,19	147	5,68	253	8,69	51	2,74	57	3,10	142	-49,94
	TOTAL	439	4,99	388	5,62	434	5,93	306	5,25	328	5,75	379	15,21
Parnod	DIURNO	344	6,21	202	4,68	196	4,44	49	1,23	173	4,47	193	-27,99
	NOTURNO	208	6,38	253	9,77	480	16,48	284	15,25	327	17,79	310	178,93
	TOTAL	552	6,27	455	6,59	676	9,23	333	5,71	500	8,76	503	39,68
S. Sebastião	DIURNO	311	5,61	201	4,66	133	3,02	90	2,27	129	3,33	173	-40,61
	NOTURNO	293	8,98	179	6,91	191	6,56	203	10,90	161	8,76	205	-2,51
	TOTAL	604	6,86	380	5,50	324	4,42	293	5,02	290	5,08	378	-25,96
Rec. das Emas	DIURNO	376	6,79	234	5,42	387	8,77	277	6,98	238	6,15	302	-9,37
	NOTURNO	282	8,65	200	7,72	97	3,33	101	5,42	72	3,92	150	-54,70
	TOTAL	658	7,48	434	6,29	484	6,61	378	6,48	310	5,43	453	-27,35
Total de alunos	DIURNO	5.541	100,00	4.314	100,00	4.411	100,00	3.970	100,00	3.870	100,00	4.421	7,70
	NOTURNO	3.261	100,00	2.589	100,00	2.912	100,00	1.862	100,00	1.838	100,00	2.492	-13,09
	TOTAL	8.802	100,00	6.903	100,00	7.323	100,00	5.832	100,00	5.708	100,00	6.914	

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 6 - Evolução da taxa de alunos afastados por abandono do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Variação 2012-2016
		Tx		Tx		Tx		Tx		Tx		
		N	Abandono	N	Abandono	N	Abandono	N	Abandono	N	Abandono	
PP/Cruzeiro	DIURNO	394	5,20	395	5,00	207	2,57	383	4,73	338	4,13	-19,6
	NOTURNO	114	19,08	167	31,16	100	24,63	88	29,63	81	27,46	44,27
	TOTAL	508	6,21	563	6,70	307	3,63	471	5,61	419	5,00	-19,56
Gama	DIURNO	352	8,14	367	5,35	346	5,02	407	6,19	384	5,90	-27,38
	NOTURNO	115	25,30	117	27,79	179	34,89	141	25,50	119	24,09	-5,53
	TOTAL	667	9,23	484	6,66	525	7,09	548	7,69	503	7,18	-22,18
Taguatinga	DIURNO	574	6,51	424	4,77	392	4,39	243	2,70	471	5,22	-19,76
	NOTURNO	292	31,35	208	25,44	125	17,15	21	4,02	58	12,86	-59,00
	TOTAL	866	8,88	632	6,47	517	5,35	264	2,77	529	5,59	-37,11
Brasília	DIURNO	419	15,19	295	10,94	293	10,54	221	8,29	173	6,60	-56,37
	NOTURNO	101	42,08	40	16,60	77	34,68	29	26,61	51	36,43	-13,44
	TOTAL	520	17,34	335	11,40	370	12,33	250	9,01	224	8,11	-53,24
Sobradinho	DIURNO	394	9,50	268	6,70	326	7,70	281	5,58	204	5,00	-47,35
	NOTURNO	193	41,15	98	19,18	82	17,71	92	23,17	124	33,51	-18,36
	TOTAL	587	12,72	366	8,07	408	8,68	373	7,11	328	7,37	-42,01
Planaltina	DIURNO	299	5,65	190	3,53	317	5,51	296	4,26	168	3,05	-45,92
	NOTURNO	449	42,76	276	31,58	422	45,67	165	22,12	181	31,06	-27,40
	TOTAL	748	11,79	466	7,44	739	11,06	461	6,38	349	5,74	-51,34
N. Bandeirante	DIURNO	200	6,73	147	5,07	147	4,79	189	5,90	178	5,38	-20,28
	NOTURNO	152	29,17	121	27,13	73	16,98	130	25,37	101	20,57	-29,49
	TOTAL	352	10,10	268	8,02	220	6,29	319	8,63	279	7,34	-27,31
Ceilândia	DIURNO	761	7,01	870	7,97	826	7,20	853	7,35	616	5,24	-25,22
	NOTURNO	386	24,95	397	28,21	453	36,27	266	22,43	230	24,52	-1,73
	TOTAL	1.147	9,25	1.267	10,23	1.279	10,05	1.119	8,78	846	6,67	-27,90
Guará	DIURNO	245	10,25	186	7,78	200	7,67	210	8,09	81	3,18	-68,95
	NOTURNO	67	15,33	79	5,25	155	33,99	61	13,96	62	13,66	-10,98
	TOTAL	312	11,03	265	7,39	355	11,59	271	8,93	143	4,77	-56,79
Samarcoia	DIURNO	485	9,05	308	6,66	460	10,10	326	7,25	446	10,19	12,34
	NOTURNO	407	31,53	389	38,57	225	40,04	290	36,98	214	33,65	-6,73
	TOTAL	842	13,82	697	12,14	685	13,39	616	10,86	660	13,17	-4,69
Santa Maria	DIURNO	297	6,85	241	7,19	181	5,35	255	7,10	271	7,53	8,25
	NOTURNO	202	26,54	147	21,43	253	37,82	51	15,13	57	13,60	-48,73
	TOTAL	439	10,53	388	9,61	434	10,72	306	7,79	328	8,16	-22,50
Petrópolis	DIURNO	344	15,57	202	9,45	196	8,55	49	2,22	173	6,58	-57,72
	NOTURNO	208	19,90	259	23,98	480	39,83	284	25,13	327	27,16	-36,46
	TOTAL	552	16,96	461	14,25	676	19,33	333	9,97	500	13,04	-23,08
S. Sebastião	DIURNO	311	11,97	201	8,26	133	4,85	90	3,30	129	4,36	-63,57
	NOTURNO	293	42,84	179	26,56	191	22,79	208	35,01	161	30,21	-29,48
	TOTAL	604	18,40	380	12,23	324	9,06	298	8,77	290	8,30	-54,86
Rec. das Emas	DIURNO	376	10,06	234	6,54	387	8,98	277	6,08	238	5,23	-48,05
	NOTURNO	282	43,38	200	37,38	97	17,70	101	22,95	72	15,00	-65,85
	TOTAL	658	15,03	434	10,56	484	9,97	378	7,57	310	6,16	-59,01
Total de alunos	DIURNO	5.541	8,11	4.314	6,36	4.411	6,20	3.970	5,59	3.870	5,41	-33,28
	NOTURNO	3.261	30,57	2.589	27,10	2.912	31,60	1.862	23,62	1.838	24,55	-19,70
	TOTAL	8.802	11,14	6.903	8,92	7.323	9,12	5.832	7,39	5.708	7,22	-35,17

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 7 - Evolução proporcional do número de alunos reprovados do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Média Reprovação 2012-2016	Variação proporcional 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
P.P/ Cruzeiro	DIURNO	1.613	10,63	1.411	11,75	1.639	13,10	1.194	10,59	1.145	10,42	90	-1,96
	NOTURNO	127	5,19	119	5,99	124	6,34	36	2,19	43	2,90		-44,15
	TOTAL	1.740	9,87	1.530	10,91	1.783	12,20	1.230	9,53	1.188	9,53	1.494	-3,52
Gama	DIURNO	1.377	9,07	1.334	11,11	1.999	15,78	1.352	11,99	1.211	11,02	1.455	21,46
	NOTURNO	121	4,94	119	5,99	105	5,37	148	8,71	64	4,31	110	-12,75
	TOTAL	1.498	8,50	1.453	10,37	2.104	14,39	1.495	11,58	1.275	10,22	1.565	20,27
Taguatinga	DIURNO	1.706	11,24	1.589	13,23	1.999	11,05	1.448	12,85	1.475	13,42	1.523	19,41
	NOTURNO	188	7,68	114	5,68	191	9,77	135	8,23	114	7,68	148	0,03
	TOTAL	1.894	10,75	1.703	12,15	1.590	10,88	1.583	12,26	1.589	12,74	1.672	18,55
Brasília	DIURNO	489	2,89	559	4,65	492	3,88	456	4,05	569	5,18	503	79,01
	NOTURNO	26	1,06	55	2,74	38	1,94	17	1,04	15	1,01	30	-4,83
	TOTAL	465	2,64	614	4,38	530	3,63	473	3,66	584	4,68	533	77,47
Sobradinho	DIURNO	889	5,86	749	6,24	575	4,54	783	6,95	501	4,56	699	-22,17
	NOTURNO	84	3,43	118	5,88	160	8,18	120	7,31	77	5,19	112	51,21
	TOTAL	973	5,52	867	6,18	735	5,03	903	6,99	578	4,63	811	-16,06
Planaltina	DIURNO	702	4,63	536	4,46	568	4,48	636	5,64	725	6,60	633	42,63
	NOTURNO	137	5,60	168	8,37	127	6,50	218	13,28	80	5,39	146	-3,67
	TOTAL	839	4,76	704	5,02	695	4,75	854	6,61	805	6,45	779	35,58
N. Bandeirantes	DIURNO	537	3,54	520	4,33	531	4,19	496	4,40	552	5,02	527	41,97
	NOTURNO	127	5,19	105	5,23	141	7,21	77	4,69	92	6,20	108	19,50
	TOTAL	664	3,77	625	4,46	672	4,60	573	4,44	644	5,16	636	37,05
Ceilândia	DIURNO	2.858	18,83	2.180	18,15	2.021	15,96	1.803	16,00	1.687	15,35	2.110	-18,48
	NOTURNO	510	20,83	304	15,15	202	10,33	248	15,11	204	13,75	294	-34,02
	TOTAL	3.368	19,11	2.484	17,72	2.223	15,21	2.051	15,88	1.891	15,16	2.403	-20,66
Guará	DIURNO	680	4,48	494	4,11	466	3,68	499	4,37	484	3,95	513	-11,85
	NOTURNO	143	5,84	179	8,92	69	3,53	127	7,74	138	9,30	131	59,19
	TOTAL	823	4,67	673	4,80	535	3,66	620	4,80	622	4,59	645	-1,79
Samaritânia	DIURNO	1.434	9,45	844	7,08	722	5,70	648	5,75	862	7,85	902	-16,98
	NOTURNO	326	13,32	208	10,37	51	2,61	82	5,00	134	9,03	160	-32,19
	TOTAL	1.760	9,99	1.052	7,50	773	5,29	730	5,65	996	7,99	1.062	-20,03
Santa Maria	DIURNO	925	6,10	403	3,35	585	4,62	520	4,61	477	4,34	582	-28,78
	NOTURNO	125	5,11	104	5,18	154	7,88	59	3,60	147	9,91	118	93,99
	TOTAL	1.050	5,96	507	3,62	739	5,05	579	4,48	624	5,00	700	-16,03
Paranoá	DIURNO	694	4,57	604	5,03	634	5,00	639	5,67	547	4,98	624	8,86
	NOTURNO	366	14,95	219	10,92	113	5,78	234	14,26	167	11,25	220	-24,73
	TOTAL	1.060	6,02	823	5,87	747	5,11	873	6,76	714	5,73	843	-4,82
S. Sebastião	DIURNO	564	3,72	453	3,77	508	4,01	298	2,64	312	2,84	427	-23,60
	NOTURNO	121	4,94	153	7,68	297	15,29	37	2,25	61	4,11	134	-16,84
	TOTAL	685	3,89	606	4,32	805	5,51	335	2,59	373	2,99	561	-23,06
Rec. das Emas	DIURNO	756	4,98	336	2,80	506	4,00	506	4,49	490	4,46	519	-10,49
	NOTURNO	47	1,92	41	2,04	183	9,36	108	6,58	148	9,97	105	49,45
	TOTAL	803	4,56	377	2,69	689	4,71	614	4,75	638	5,12	624	12,27
Total de alunos	DIURNO	15.174	100,00	12.012	100,00	12.665	100,00	11.272	100,00	10.987	100,00	12.422	2,31
	NOTURNO	2.448	100,00	2.006	100,00	1.955	100,00	1.641	100,00	1.484	100,00	1.907	-14,34
	TOTAL	17.622	100,00	14.018	100,00	14.620	100,00	12.913	100,00	12.471	100,00	14.329	

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 8 - Evolução da taxa de reprovação do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Variação 2012-2016
		N	Tx Reprovação	N	Tx Reprovação	N	Tx Reprovação	N	Tx Reprovação	N	Tx Reprovação	
P.P. Cruzeiro	DIURNO	1.613	21,29	1.411	18,28	1.659	20,58	1.194	14,74	1.145	14,16	-35,50
	NOTURNO	127	21,20	119	22,20	124	30,54	36	12,12	43	14,58	-31,25
	TOTAL	1.740	21,28	1.530	18,53	1.783	21,06	1.230	14,64	1.188	14,17	-33,41
Gama	DIURNO	1.377	20,31	1.334	19,49	1.999	28,98	1.352	20,56	1.211	18,60	-8,45
	NOTURNO	121	26,83	119	28,27	105	20,47	143	25,86	64	12,96	-51,71
	TOTAL	1.498	20,72	1.453	20,00	2.104	28,39	1.495	20,97	1.275	18,20	-12,17
Taguatinga	DIURNO	1.706	19,34	1.589	17,86	1.399	15,65	1.448	16,09	1.475	16,35	-15,46
	NOTURNO	188	20,19	114	14,29	191	26,20	135	25,86	114	25,28	25,18
	TOTAL	1.894	19,43	1.703	17,56	1.590	16,45	1.583	16,62	1.589	16,78	-13,62
Brasília	DIURNO	439	15,91	559	20,73	492	17,70	456	17,10	569	21,69	36,33
	NOTURNO	26	10,83	55	22,82	38	17,12	17	15,60	15	10,71	-1,30
	TOTAL	465	15,51	614	20,90	530	17,66	473	17,04	584	21,14	36,32
Sobradinho	DIURNO	889	21,44	749	19,08	575	13,58	783	18,90	500	12,29	-42,69
	NOTURNO	84	17,91	118	24,33	160	34,56	120	30,23	77	20,81	16,19
	TOTAL	973	21,08	867	19,66	735	15,64	903	19,89	578	12,99	-38,35
Planaltina	DIURNO	702	13,26	536	9,95	568	9,86	656	11,48	725	13,18	-0,59
	NOTURNO	137	13,05	168	19,22	127	13,74	218	29,22	80	13,72	5,17
	TOTAL	839	13,22	704	11,24	695	10,40	874	13,58	805	13,23	0,06
N. Bandeirante	DIURNO	537	18,12	520	17,95	531	17,31	496	15,48	532	16,68	-7,92
	NOTURNO	127	24,38	105	23,54	141	32,79	77	15,62	92	18,74	-25,13
	TOTAL	664	19,65	625	18,70	672	19,21	573	15,50	624	16,95	-11,05
Ceilândia	DIURNO	2.838	26,33	2.180	19,97	2.021	17,61	1.803	15,53	1.687	14,36	-45,47
	NOTURNO	310	32,97	304	22,16	202	16,17	248	20,91	204	21,75	-34,08
	TOTAL	3.148	27,15	2.484	20,22	2.223	17,47	2.051	16,03	1.891	14,90	-45,12
Guará	DIURNO	680	28,44	494	20,65	466	17,88	493	18,98	434	17,05	-40,06
	NOTURNO	143	32,72	179	40,87	69	15,13	127	29,06	138	30,40	-7,11
	TOTAL	823	29,10	673	23,78	535	17,47	620	20,44	572	19,07	-34,48
Sarrambá	DIURNO	1.434	29,86	844	17,97	722	15,85	648	14,41	862	19,70	-34,02
	NOTURNO	326	25,25	208	20,95	51	9,07	82	13,18	134	21,07	-16,56
	TOTAL	1.760	28,89	1.052	18,49	773	15,11	730	14,26	996	19,88	-31,19
Santa Maria	DIURNO	925	27,13	403	12,03	383	17,30	520	14,47	477	13,25	-51,18
	NOTURNO	125	16,43	104	15,16	154	23,02	59	17,51	147	35,08	113,59
	TOTAL	1.050	25,18	507	12,56	537	18,25	579	14,73	624	15,52	-38,35
Paranoá	DIURNO	694	31,40	604	28,26	634	27,66	639	28,90	547	20,81	-33,74
	NOTURNO	366	35,02	219	20,76	113	9,38	254	20,71	167	13,87	-60,40
	TOTAL	1.060	32,57	823	25,78	747	21,36	893	26,13	714	18,63	-42,80
S. Sebastião	DIURNO	364	21,70	433	18,61	308	18,54	298	10,94	312	10,54	-51,41
	NOTURNO	121	17,69	153	22,70	297	35,44	37	6,02	61	11,44	-35,30
	TOTAL	485	20,87	606	19,50	605	22,50	335	10,03	373	10,68	-48,81
Rec. das Emas	DIURNO	756	20,23	336	9,39	506	11,75	506	11,11	490	10,76	-46,80
	NOTURNO	47	7,32	41	7,66	183	33,39	108	24,35	148	30,83	321,17
	TOTAL	803	18,34	377	9,17	689	14,19	614	12,29	638	12,68	-30,87
Total de alunos	DIURNO	15.174	22,20	12.012	17,70	12.665	17,81	11.272	15,87	10.987	15,36	-30,33
	NOTURNO	2.448	22,95	2.006	21,00	1.955	21,22	1.641	20,81	1.484	19,82	-13,65
	TOTAL	17.622	22,30	14.018	18,10	14.620	18,20	12.913	16,36	12.471	15,78	-29,25

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 9 - Evolução proporcional do número de alunos aprovados do ensino médio e médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Média aprovação 2012-2016	Variação proporcional 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
P.P. Cruzeiro	DIURNO	5.370	11,83	5.923	11,51	6.196	11,47	6.525	11,70	6.605	11,65	6.164	-1,53
	NOTURNO	358	7,22	250	5,01	182	4,19	173	3,95	171	4,10	227	-43,14
	TOTAL	5.928	11,39	6.173	10,94	6.378	10,93	6.698	11,13	6.776	11,13	6.391	-2,27
Gama	DIURNO	4.598	9,77	5.144	10,00	4.552	8,43	4.318	8,64	4.917	8,67	4.806	-11,20
	NOTURNO	215	4,34	185	3,71	229	5,27	289	6,14	311	7,47	242	72,19
	TOTAL	4.813	9,25	5.329	9,44	4.781	8,19	5.007	8,46	5.228	8,59	5.048	-7,12
Taguatinga	DIURNO	6.539	13,89	6.885	13,38	7.146	13,23	7.311	13,11	7.073	12,48	6.991	-10,18
	NOTURNO	451	9,09	481	9,64	413	9,50	366	8,35	279	6,70	398	-26,36
	TOTAL	6.990	13,43	7.366	13,05	7.559	12,95	7.677	12,76	7.352	12,08	7.389	-10,07
Brasília dia	DIURNO	1.842	3,91	1.785	3,47	1.994	3,69	1.990	3,57	1.881	3,32	1.898	-13,20
	NOTURNO	113	2,28	146	2,98	107	2,46	63	1,44	74	1,78	101	-22,05
	TOTAL	1.955	3,76	1.931	3,42	2.101	3,60	2.053	3,41	1.955	3,21	1.999	-14,50
Sobradinho	DIURNO	2.709	5,73	2.875	5,39	3.334	6,17	3.129	5,61	3.373	5,95	3.084	3,39
	NOTURNO	192	3,87	274	5,49	221	5,08	185	4,22	169	4,06	208	4,78
	TOTAL	2.901	5,58	3.149	5,58	3.555	6,09	3.314	5,51	3.542	5,82	3.292	4,40
Planaltina	DIURNO	4.295	9,12	4.663	9,06	4.373	9,02	4.649	8,37	4.609	8,33	4.622	-10,89
	NOTURNO	464	9,36	430	8,62	375	8,63	365	8,29	322	7,73	391	-17,39
	TOTAL	4.759	9,15	5.093	9,02	5.248	8,99	5.032	8,36	4.931	8,10	5.013	-11,41
N. Bandeirante	DIURNO	2.227	4,73	2.250	4,33	2.390	4,42	2.519	4,52	2.579	4,55	2.389	-3,84
	NOTURNO	242	4,88	220	4,41	216	4,97	236	6,53	298	7,15	232	46,58
	TOTAL	2.469	4,75	2.450	4,34	2.606	4,47	2.805	4,66	2.877	4,73	2.641	-0,37
Ceilândia	DIURNO	7.237	15,37	7.864	15,28	8.629	15,97	8.932	16,05	9.448	16,67	8.426	8,41
	NOTURNO	651	13,13	681	13,65	594	13,66	672	15,34	504	12,10	620	-7,84
	TOTAL	7.888	15,16	8.545	15,14	9.223	15,80	9.624	16,00	9.952	16,35	9.046	7,88
Goiás	DIURNO	1.375	2,92	1.712	3,33	1.940	3,59	1.894	3,40	2.031	3,58	1.790	22,66
	NOTURNO	227	4,58	236	4,73	232	5,34	249	5,68	234	6,10	240	33,19
	TOTAL	1.602	3,08	1.948	3,45	2.172	3,72	2.143	3,56	2.265	3,75	2.030	21,96
Samaritânia	DIURNO	2.933	6,23	3.546	6,89	3.373	6,24	3.522	6,31	3.067	5,41	3.288	-13,17
	NOTURNO	558	11,25	402	8,06	286	6,58	310	7,08	288	6,91	349	-38,56
	TOTAL	3.491	6,71	3.948	6,99	3.659	6,27	3.832	6,37	3.355	5,51	3.657	-17,83
Santa Maria	DIURNO	2.247	4,77	2.707	5,26	2.613	4,84	2.818	5,05	2.833	5,03	2.648	5,43
	NOTURNO	434	8,75	485	8,72	262	6,03	227	5,18	215	5,16	315	-41,03
	TOTAL	2.681	5,15	3.142	5,57	2.877	4,93	3.045	5,06	3.068	5,04	2.963	-2,15
Parnama	DIURNO	1.172	2,49	1.331	2,39	1.462	2,71	1.523	2,73	1.909	3,37	1.479	33,26
	NOTURNO	471	9,50	583	11,69	612	14,08	612	13,97	710	17,04	598	79,44
	TOTAL	1.643	3,16	1.914	3,39	2.074	3,55	2.135	3,55	2.619	4,30	2.077	36,29
S. Sebastião	DIURNO	1.724	3,66	1.780	3,46	2.099	3,89	2.337	4,19	2.518	4,44	2.092	21,23
	NOTURNO	270	5,44	372	7,46	350	8,03	375	8,56	311	7,47	336	37,11
	TOTAL	1.994	3,83	2.152	3,81	2.449	4,20	2.712	4,51	2.829	4,65	2.427	21,31
Rec. das Emas	DIURNO	2.605	5,53	3.008	5,85	3.415	6,32	3.773	6,76	3.825	6,75	3.325	21,93
	NOTURNO	313	6,31	294	5,89	268	6,17	231	5,27	260	6,24	273	-1,12
	TOTAL	2.918	5,61	3.302	5,85	3.683	6,31	4.004	6,66	4.085	6,71	3.598	19,70
Total de alunos	DIURNO	47.073	100,00	51.453	100,00	54.018	100,00	55.780	100,00	56.688	100,00	53.002	2,97
	NOTURNO	4.959	100,00	4.989	100,00	4.347	100,00	4.381	100,00	4.166	100,00	4.568	
	TOTAL	52.032	100,00	56.442	100,00	58.365	100,00	60.161	100,00	60.854	100,00	57.571	-28,17

Fonte: Censo Escolar - SE/DF

Tabela 10 - Evolução da taxa de aprovação do ensino médio ou médio integrado por turno, segundo CRE. Distrito Federal - 2012-2016

CRE	TURNO	2012		2013		2014		2015		2016		Variação 2012-2016
		N	Tx Aprovação	N	Tx Aprovação	N	Tx Aprovação	N	Tx Aprovação	N	Tx Aprovação	
PP/Cruzeiro	DIURNO	5.570	73,51	5.928	76,72	6.196	76,85	6.525	80,54	6.605	81,66	11,09
	NOITURNO	358	59,77	230	46,64	182	44,88	173	58,25	171	57,97	-3,01
	TOTAL	5.928	72,50	6.173	74,77	6.378	75,32	6.698	79,75	6.776	80,83	11,48
Gema	DIURNO	4.598	67,83	5.144	75,15	4.552	66,00	4.818	73,25	4.917	75,51	11,32
	NOITURNO	215	47,67	185	43,94	229	44,64	269	48,64	311	62,96	32,06
	TOTAL	4.813	66,57	5.329	73,34	4.781	64,52	5.087	71,35	5.228	74,62	12,10
Taguatinga	DIURNO	6.539	74,15	6.885	77,38	7.146	79,96	7.311	81,22	7.073	78,42	5,77
	NOITURNO	461	48,44	491	60,28	413	56,65	366	70,11	279	61,86	27,70
	TOTAL	6.990	71,69	7.366	75,97	7.559	78,20	7.677	80,61	7.352	77,63	8,29
Brasília	DIURNO	1.842	66,76	1.785	66,18	1.994	71,75	1.990	74,62	1.881	71,71	7,41
	NOITURNO	113	47,08	146	60,38	107	48,20	63	57,80	74	52,86	12,26
	TOTAL	1.955	65,19	1.931	65,72	2.101	70,01	2.053	73,96	1.955	70,76	8,54
Sobradinho	DIURNO	2.709	65,32	2.875	73,25	3.334	78,72	3.129	75,52	3.373	82,71	26,62
	NOITURNO	192	40,94	274	56,49	221	47,73	185	46,60	169	45,68	11,57
	TOTAL	2.901	62,85	3.149	71,41	3.555	75,67	3.314	73,00	3.542	79,63	26,71
Paraltina	DIURNO	4.285	81,10	4.668	86,58	4.873	84,65	4.669	84,25	4.609	83,77	3,29
	NOITURNO	464	44,19	430	49,20	375	40,38	363	48,66	372	55,23	24,99
	TOTAL	4.750	74,99	5.093	81,32	5.248	78,54	5.032	80,03	4.981	81,04	8,06
N. Bandeirante	DIURNO	2.227	75,13	2.230	76,98	2.390	77,90	2.519	78,62	2.573	77,94	3,73
	NOITURNO	242	46,45	220	49,33	216	50,23	286	58,01	298	60,69	30,66
	TOTAL	2.469	70,85	2.450	73,29	2.606	74,50	2.805	75,87	2.871	75,71	6,87
Ceilândia	DIURNO	7.237	66,66	7.884	72,05	8.629	75,19	8.952	77,12	9.448	80,40	20,61
	NOITURNO	661	42,08	681	49,64	594	47,36	672	56,66	504	53,73	27,68
	TOTAL	7.898	63,60	8.565	69,55	9.223	72,48	9.624	75,22	9.952	78,43	23,32
Guará	DIURNO	1.375	57,51	1.712	71,57	1.940	74,44	1.894	72,98	2.031	79,77	38,72
	NOITURNO	227	51,95	236	53,88	232	50,38	249	56,98	254	55,95	7,70
	TOTAL	1.602	56,65	1.948	68,83	2.172	70,93	2.143	70,63	2.285	76,17	34,46
Samambaia	DIURNO	2.938	61,08	3.546	75,48	3.373	74,05	3.522	78,34	3.067	70,10	14,77
	NOITURNO	358	43,22	402	40,48	286	50,89	310	49,84	288	45,28	4,77
	TOTAL	3.491	57,30	3.948	69,37	3.659	71,51	3.832	74,87	3.355	66,95	16,86
Santa Maria	DIURNO	2.247	65,91	2.707	80,78	2.615	77,34	2.818	78,48	2.853	79,23	20,20
	NOITURNO	484	57,08	435	63,41	262	39,16	227	67,36	215	51,31	-10,08
	TOTAL	2.681	64,29	3.142	77,83	2.877	71,04	3.045	77,48	3.068	76,32	18,70
Paranóia	DIURNO	1.172	53,03	1.331	62,28	1.462	63,79	1.523	68,88	1.909	72,61	36,62
	NOITURNO	471	45,07	388	55,26	612	50,79	612	54,16	710	58,97	30,84
	TOTAL	1.643	50,48	1.914	59,96	2.074	59,31	2.135	63,90	2.619	68,33	35,37
S. Sebastião	DIURNO	1.724	66,33	1.780	73,13	2.099	76,61	2.337	85,76	2.518	85,10	28,29
	NOITURNO	270	39,47	372	55,19	350	41,77	375	60,98	311	58,35	47,82
	TOTAL	1.994	60,74	2.152	69,24	2.449	68,45	2.712	81,20	2.829	81,01	33,38
Rec. das Emas	DIURNO	2.605	69,71	3.008	84,07	3.415	79,27	3.773	82,81	3.825	84,01	20,52
	NOITURNO	313	48,75	294	54,95	268	48,91	231	52,30	260	54,17	11,10
	TOTAL	2.918	66,64	3.302	80,28	3.683	75,84	4.004	80,14	4.085	81,16	21,80
Total de alunos	DIURNO	47.073	68,88	51.453	75,81	54.018	75,98	55.780	78,54	56.688	79,23	15,04
	NOITURNO	4.959	46,48	4.989	52,22	4.347	47,18	4.381	55,57	4.166	55,64	19,62
	TOTAL	52.032	65,85	56.442	72,90	58.365	72,68	60.161	76,24	60.854	77,00	16,93

Fonte: Censo Escolar - SE/DF